



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Violência Sexual Infantojuvenil - Um Estudo Epidemiológico De 2018 A 2022

Autores: MARIA CAROLINA MOLINA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), ANA PAULA YUMI KIMURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), BRUNA ABREU CANOLA MOURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), NAYARA SCHUG DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), RAFAEL MONTE BLANCO FORNER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), JEAN LUCA ALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARIA EDUARDA DA SILVA PELINCEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), RAFAELA BUZOLIN HARTMANN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), FABÍOLA AYUMI YASUDA MINOMO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), HELEN APARECIDA PRECOMA TEODORO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), ANDRESSA BORDIN TERRIBELE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), PEDRO HENRIQUE TONELLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), CAMILA TEBALDI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), CAMILA FREITAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: A violência sexual pode se apresentar como assédio sexual, estupro, exploração sexual comercial, pornografia, entre outros. Predispondo a efeitos irreversíveis na formação psíquica e social durante a vida dos infantojuvenis, sendo importante o estudo epidemiológico a fim de reconhecer possíveis grupos vulneráveis. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar o perfil epidemiológico dos casos notificados de violência sexual no Brasil de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo retrospectivo observacional, utilizando dados provenientes do DATASUS, da aba “Doenças e Agravos de Notificação”, englobando as notificações de “violência interpessoal/autoprovocada”, de pacientes de 0 a 19 anos, em que houve, segundo a notificação, violência sexual envolvida. Os dados compreendem o período de 2018 a 2022. Foram contabilizadas 175.637 notificações de violência sexual, na faixa etária de 0 a 19 anos, notificados no período de 5 anos. 1,58% das vítimas eram menores de 1 ano, 16,82% entre 1 e 4 anos, 22,40% entre 5 e 9 anos, 41,03% entre 10 e 14 anos e, por fim, 18,17% entre 15 e 19 anos. Das vítimas, 13,15% eram do sexo masculino e 86,82% do sexo feminino. Quanto aos autores da violência, 3,05% foram crianças, 18,98% adolescentes, 11,81% jovens, 40,84% pessoas adultas, 3,99% pessoas idosas, 21,35% dos casos o ciclo de vida do autor foi ignorado. Casos provocados por amigos ou conhecidos representam 24,95% dos casos, com prevalência de vítimas de 10 a 14 anos. 12,04% dos casos pelo padrasto da vítima, predominantemente contra a faixa etária de 10 a 14 anos. Já os abusos pelo pai e irmão representam, respectivamente, 12% e 2,9% do total de casos, e a faixa etária de 1 a 4 anos teve a maior quantidade de vítimas. Violência provocada pelo namorado representa 7,71% dos casos, com vítimas principalmente de 10 a 14 anos. Abusos provocados pela mãe da vítima representam 2,28% dos casos, com vítimas predominantemente de 5 a 9 anos. Os ex-namorados representam 1,1% dos casos, e cometem violência predominantemente em crianças de 10 a 14 anos. Em relação às pessoas com relação institucional, representam 1,04% dos casos, com 10 a 14 anos representando a maior proporção de casos. Violência praticada pela madrasta representa 0,28% do total, predominantemente contra infantes de 5 a 9 anos. 0,93% dos casos foram cometidos pelos cuidadores das vítimas, que na maioria tinham de 1 a 4 anos. A residência da vítima representa 68% dos locais de violência, seguido de 5,88% em via pública e 2,73% em escolas. A pessoa adulta se revela como principal autor da violência sexual, com destaque para amigos ou conhecidos das vítimas. Os principais violentados são indivíduos de 10 a 14 anos de idade e do sexo feminino. A residência da vítima foi o local predominante para a ocorrência dessa violência. Os dados demonstram a necessidade de priorizar e ampliar a proteção a esses indivíduos.